



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

REQUERIMENTO Nº DE - CTCOVID19

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 90, inciso XIII, e art. 142 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de diligência externa nas três fábricas de produtos veterinários classificadas com nível de segurança NB3+, potencialmente utilizáveis para a produção de vacinas humanas contra a covid-19, conforme discutido na reunião desta Comissão realizada em 29 de março de 2021. Ressalte-se que, além dos representantes do Senado, deverão ser convidados representantes do Ministério da Saúde, da Anvisa, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Instituto Butantan, para acompanhar a diligência, com o objetivo de visitar e conhecer as respectivas instalações e seu potencial de aproveitamento para a produção de vacinas com o objetivo de visitar e conhecer as respectivas instalações e seu potencial de aproveitamento para a produção de vacinas.

JUSTIFICAÇÃO

Não há dúvida de que estamos muito atrasados na vacinação, especialmente em comparação com outros países. Estamos hoje na casa dos 21 milhões de pessoas vacinadas com a primeira dose e 6 milhões que receberam as duas doses, o que representa cerca de 10% dos brasileiros, com a primeira dose, e 2,8%, com a segunda. Para fins de comparação, nos Estados Unidos da América (EUA), já foram aplicadas 225 milhões de doses, sendo que 33% das pessoas receberam uma dose e 19% estão completamente imunizadas. A consequência é evidente: enquanto nos EUA o número de mortes vem caindo rapidamente, estando



abaixo de mil óbitos por dia, no Brasil o aumento é igualmente rápido, e já passamos da triste marca de quatro mil óbitos por dia. Somos o epicentro mundial da doença e motivo de preocupação para todos os países, vez que um terço das mortes diárias por covid-19 do mundo ocorrem no Brasil.

Certamente, a falta de vacinas é o principal fator para o cenário de atraso na vacinação, que nos conduziu ao colapso do sistema de saúde que hoje estamos vivendo, com falta de leitos de terapia intensiva e carência de oxigênio medicinal, de medicamentos e de insumos essenciais. O Presidente da República garantiu quinhentos milhões de doses de vacina até o final do ano. Porém, temos mais urgência do que isso, pois, antes do fim do ano chegar, outros tantos milhares de brasileiros já terão morrido por covid-19.

Em documento enviado a mim, datado de 22 de março, o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (SINDAN) afirma que aquela indústria dispõe de três fábricas com nível de biossegurança NB3+, além de capacidade instalada para produzir vacinas humanas e, assim, atender a toda a demanda por vacina do País, com produção completamente interna e sem depender de importação de insumos. Afirma, ainda, que a indústria de saúde animal detém a tecnologia necessária para o cultivo de inativação e o preparo de vacinas de vírus inativados, como é o caso de algumas das vacinas contra o novo coronavírus.

O assunto vem sendo discutido nesta Comissão, tendo feito parte da pauta da reunião de 29 de março, além de outras reuniões depois dessa. No entanto, a despeito dessas declarações de boa vontade da indústria de laboratórios veterinários e das autoridades reguladoras, tais como o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), não se conhece com precisão qual é o real potencial dessas fábrica para a produção de vacinas humanas, com a devida segurança e eficácia.

Por essas razões, propomos a formação de um grupo de trabalho para visitar essas indústrias, composto por representantes do Senado Federal, do Ministério da Saúde, da Anvisa, do MAPA, da Fiocruz e do Instituto Butantan.

Sala da Comissão, 8 de abril de 2021.

Senador Wellington Fagundes
(PL - MT)
Relator da Comissão Temporária Covid-19



SF/21731.63476-91 (LexEdit)